

Expeça-se

Publique-se

/ /

O Secretário da  
Mesa

REQUERIMENTO Número /XI ( .ª)

PERGUNTA Número /XI ( .ª)

**Assunto: Venda e Despedimento na Legrand Eléctrica**

**Destinatário: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social**

*Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República*

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda tomou conhecimento da luta dos trabalhadores da<sup>1</sup>. Legrand Eléctrica, em protesto contra a intenção da administração de vender os terrenos da fábrica, ao que tudo indica, ao El Corte Inglés. Comprometendo a manutenção dos actuais 450 postos de trabalho.

A Legrand Eléctrica fabrica aparelhagem ligeira de instalação, designadamente linhas de tomadas e interruptores. Opera em Portugal desde 1981, altura em que adquiriu a antiga SIPE, pelo valor simbólico de mil escudos. Regista anualmente mais de 10 milhões de euros de lucros e dispõe de uma elevada carteira de encomendas.

Nos últimos meses tem vindo a pressionar a Câmara Municipal de Cascais no sentido de alterar o PDM de modo a que os terrenos da fábrica sejam classificados de urbanizáveis, com o intuito de realizar um negócio de especulação imobiliária na ordem dos 150 milhões de euros.

A administração da Legrand recusa qualquer possibilidade de transferir a fábrica para outro

local do concelho, pelo que a venda dos terrenos implicará o encerramento da empresa.

Com este objectivo, a administração da Legrand tem vindo a transferir equipamentos e produções para outras empresas e em 2009 realizou um despedimento colectivo de 77 trabalhadores, que substituiu por temporários. Recebeu há três anos 8 milhões de euros do estado português para manter 431 postos de trabalho permanentes, contrato que não cumpriu.

Presentemente tem em curso uma onda de repressão que levou à instauração de mais de uma dezena de processos disciplinares, que incluem a Delegada Sindical Paula Rodrigues, suspensa preventivamente.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, as seguintes perguntas:*

1. Tem V. Ex.<sup>a</sup> conhecimento da intenção da Legrand Eléctrica de vender os terrenos da fábrica, apostando na especulação imobiliária, ao invés de manter os actuais 450 postos de trabalho?
2. Que medidas concretas vai V. Ex.<sup>a</sup> tomar para manter este sector produtivo e os respectivos postos de trabalho?

Palácio de São Bento, 20 de Maio de 2010.

**A Deputada**

**Rita Calvário**